

FRONAPE.

S- FEIRA, 15/4/1971

# DUAS IMPORTANTES PALESTRAS

**CECÍLIO MARQUES**

Tivemos a felicidade de assistir a duas grandes conferências: a primeira, no Pen Clube do Brasil, pronunciada pela notável poetisa e escritora Maura de Senna Pereira, que falou sobre Lacerda Coutinho, humanista e poeta. Foi na realidade uma grande tarde, pois Maura com o seu privilegiado talento, transportou para os nossos dias em retrato de corpo inteiro, a personalidade do escritor catarinense. Analisou com segurança o conteúdo de sua obra, dando um colorido fora do comum à conferência ao convidar a excelente declamadora Marita Pinheiro Machado para participar do encontro, recitando poesias de Lacerda Coutinho. Marita deslumbrou o auditório com a sua inegável arte de dizer. Foi neste cenário de arte e vibração que passamos momentos agradáveis de encantamento artístico no dia 6 do corrente. Atos como os que presenciamos, vêm demonstrar que apesar dos chamados programas "pra frente" das Tevés, o amor ao belo e à poesia é o traço permanente ainda do nosso povo. Porque não é com guinchos e berros que se destrói a arte; esta é a sublimação dos sentimentos.

No dia seguinte, transportamo-nos até à sede da ABI. Ali encontramos um auditório seletivo para ouvir a conferência do grande jurista Samuel Duarte, que falaria sobre a liberdade do pensamento e o Direito da Pessoa Humana. O que ocorreu, foi qualquer coisa de notável. Samuel foi muito feliz em seus argumentos. Demonstrou cultura e com torrencial erudição fez citações do Direito e Constituições internacionais, abordando com elegância os aspectos históricos que demonstram que não se pode construir uma autêntica democracia, suprimindo de forma drástica o modo de pensar de cada cidadão. Conseguiu desenvolver um de seus argumentos sobre a censura prévia demonstrando o absurdo do comportamento. O orador sustentava: se a Bíblia, o Grande Livro, tivesse de ser escrita nos tempos atuais, muitos pensamentos de santos não poderiam figurar em suas páginas.

Samuel Duarte pintou com cores vivas o drama do mundo atual e o conflito de gerações, analisando ainda a revolução francesa e sua repercussão na época, por todos os quadrantes da Terra. O orador tem razão, uma vez que acima de tudo, o pensamento é que distingue o Homem de outra espécie. Nascer, viver, procriar e morrer; todos fazem o mesmo. Foi de fato uma grande aula de conhecimento humano que nos deu Samuel Duarte. Por tão prazerosos momentos é que agradecemos desta coluna, a esses dois idealistas da cultura: Samuel Duarte e Maura de Senna Pereira.

Criado por, entre os  
colegas de Nova Iguaçu, os  
Policiais continuam "investi-  
gando" a morte de Sebastião

maconha.

Quando o comissário  
Cunha, da 15.ª Delegacia

## s Agiam

## Niterói

O investigador Francisco, ali de  
foi na conversa, chamando seu  
Macaco, este, o policial flumi-  
nense "tira" ladrões, o qual não  
consegue reconhecer em Antônio Al-  
vão, conhecido ladrão, com va-  
contas por prestar. Após medi-  
do foi conduzido para o 2.º dis-

Isso acontece em Niterói, que  
ladrões andam soltos, o pessoal  
de Santa Teresa não deu "sopa".  
Carlos Augustin Portaliz (sol-  
sem residência fixa), que tenta-  
vá agir na Guanabara. A  
u dando certo, mas depois não  
Arrombou a casa de Gilda Ma-  
s (Rua Taylor, 26, ap. 13), de  
na TV e, desta maneira, aca-  
do, e vai contar uma série enor-  
me arrombamentos ocorridos na-  
o, para, finalmente, ser expulso.  
já chega o que possuímos de  
mal...



Carlos Augustin Portaliz, o  
argentino que veio fazer con-  
corrência aos ladrões nacio-  
nais, mas acabou sendo prê-  
so como arrombador

# TOURADO E O É PRÉSO

Icarai. Estava ele em plena  
tarefa, quando foi surpreen-  
dido pelo investigador Cas-  
trinho, que o levou para de-  
legacia, sendo lavrado o com-  
petente flagrante.

ve rondas, visando combater  
o lenocínio, tendo efetuado  
prisão da menor V. L., de  
apenas 11 anos, filha de Antônio Scarpoloy, residente a  
Rua Tapajós, 141. Saco de

ra  
do  
lo  
te  
da  
qua  
res  
C  
A  
ros  
reno  
ção.  
DES  
A  
Crim  
local  
cias  
ca de  
dáver  
tava  
java  
Cinc  
na fa  
direit  
"cons  
de s  
pescos  
passar  
mãos  
Seg  
teria  
possív  
trada  
minen  
vitima  
madru  
NING

Em  
aos  
Dona  
checo  
"pre  
Cunh  
O n  
const  
noite,  
para  
"emb  
Pedr

030307-71.W6  
J9.3XW  
23